



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Caro
Fid
A

Acta n.º 8/2010

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro de dois mil e dez, pelas vinte horas e trinta minutos, na Sede da ARPIC - Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Crato, reuniu a Assembleia Municipal do Crato, em sessão pública ordinária, sob a presidência do seu excelentíssimo Presidente, Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informação da Actividade da Câmara;
2. Apreciação e Votação da Acta n.º 6 da Reunião Ordinária da Assembleia Municipal de 30 de Junho de 2010;
3. Apreciação e Votação da Acta n.º 7 da Reunião Extraordinária da Assembleia Municipal de 29 de Julho de 2010;

Presenças:

Membros da Assembleia Municipal, registou-se a presença de Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho e Alda Maria Antunes Grácio.

Entrou na Mesa da Assembleia a justificação da falta de Olga Maria Amaro Domingos Capão, do Grupo do PS, que se fez representar pelo Senhor Joaquim Calhaço Subtil.

No que respeita aos Presidentes das Juntas de Freguesia, registaram-se as seguintes presenças:

Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra;
Presidente da Junta de Freguesia de Crato e Mártires, José António Correia Belo;
Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino; Presidente



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Coelho
P. d.
A

Acta n.º 8/2010

da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo; Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo.

No que respeita aos **membros do Executivo Camarário**, registou-se a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal, João Teresa Ribeiro, do Senhor Vereador Fernando Jesus Santos Gorgulho, da Senhora Vereadora Fernanda de Lurdes Pinto Massano, do Senhor Vereador João Manuel Ferreira Farinha, registando-se a ausência do Senhor Vereador José Correia da Luz.

Registou-se ainda a presença de público.

Verificado o quórum necessário o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino Simões Bastos Silva** deu início aos trabalhos.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, agradeceu à ARPIC a cedência das instalações para realização da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, agradeceu também a presença de todos e cumprimentou os cidadãos presentes.

PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

Correspondência:

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, informou do Registo da Correspondência **Recebida** e **Expedida** de 30 de Junho a 28 de Setembro de 2010, sendo o mesmo distribuído por todos os Membros da Assembleia.

Informou também do e-mail remetido pelo Dr. Miguel Batista, expressando agrado na inclusão das suas propostas de alteração às actas n.º 6/2010 e n.º 7/2010 e elogiando o trabalho melhorado da equipa que faz as actas que são reflexo das Sessões da Assembleia Municipal.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Co
Pd.
A.

Acta n.º 8/2010

Informou que deu entrada na Mesa da Assembleia Municipal, um requerimento do Senhor Presidente da Junta de Flor da Rosa solicitando esclarecimentos ao Executivo Municipal.

Informou que entrou na Mesa da Assembleia Municipal, uma Recomendação sobre o funcionamento das Sessões da Assembleia Municipal, assinada pelos eleitos do PPD/PSD.

Entrou também na Mesa da Assembleia um requerimento dos eleitos do PPD/PSD, solicitando esclarecimentos sobre subsídios atribuídos às Juntas de Freguesia do Concelho - 2.ª Via.

Informou que entrou na Mesa da Assembleia Municipal, uma Recomendação sobre as comemorações "24h pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social", assinada pelos eleitos do PPD/PSD e sugerindo que o Município do Crato se associasse a esta iniciativa de âmbito nacional.

Entrou na Mesa da Assembleia Municipal uma Saudação sobre "República é uma forma de organização do Estado que aparece quase natural a (quase) todos os Portugueses", assinada pelos eleitos do PPD/PSD.

Entrou na mesa da Assembleia Municipal uma Proposta de Moção sobre a Implantação da República, assinada pelos eleitos da CDU.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, colocou à consideração de todos os seus membros, que a Proposta de Moção apresentada pelos eleitos da CDU, fosse transformada em proposta de toda a Assembleia Municipal, a qual foi **aprovada por unanimidade**.

De seguida o Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, colocou a proposta à admissão da discussão o que resultou o seguinte:



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

(Handwritten signatures)

Acta n.º 8/2010

A FAVOR: 21 votos a saber:

- **9 votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Chorrinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Presidente da Junta de Freguesia do Crato e Mártires, José António Correia Belo e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo;

- **8 votos do Grupo do PS:** António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Joaquim Calhaço Subtil, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo;

- **4 votos do Grupo do PPD/PSD:** António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra Marco Fernando Duque de Mendonça.

Deliberação: A admissão da proposta para discussão foi aprovada por unanimidade

Tomou a palavra o **Dr. Pratas, do PS**, agradecendo à ARPIC por ter recebido a Assembleia Municipal nas suas instalações, com a dignidade que merece, para realização da sua Sessão Ordinária. Disse que o Partido Socialista, dentro dos ideais democráticos e republicanos de que é patente, se revêem nesta Moção apresentada pelos eleitos da CDU e, por essa razão iriam votá-la favoravelmente.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials:
C. S.
P. S.
A.

Acta n.º 8/2010

Considera que existe uma lacuna no Concelho ao não se comemorar o 5 de Outubro.

Tomou a palavra o **Prof. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD**, saudando a boa recepção por parte da ARPIC a esta Assembleia Municipal e, sugerindo que na moção se relevasse a educação, uma vez que, com a República, houve um grande incremento no ensino secundário e também no ensino universitário.

O presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, perguntou se o Grupo proponente da Moção, aceitava a proposta de alteração à Moção sugerida pelo Prof. Rodrigues Lopes do PPD/PSD.

Tomou a palavra o **Senhor Rui Matos Dias, da CDU**, dizendo que a moção já contempla a educação quando diz *“Na Educação deram-se avanços significativos, erigindo novas escolas e dignificando a classe dos professores”* e que não havia necessidade de se fazer qualquer alteração.

De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, passou à votação da Moção da qual resultou o seguinte.

A FAVOR: 21 votos a saber:

- **9 votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Presidente da Junta de Freguesia do Crato e Mártires, José António Correia Belo e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo;

- **8 votos do Grupo do PS:** António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Coelho
PS
A

Acta n.º 8/2010

Mendes Fura, Joaquim Calhaço Subtil, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo;

- 4 votos do Grupo do PPD/PSD: António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra Marco Fernando Duque de Mendonça.

Deliberação: A Moção sobre a Implantação da República foi aprovada por unanimidade

Tomou a palavra o **Dr. Pratas, do PS**, dizendo que, como representante da Assembleia Municipal do Crato na CIMAA, achou estranho o facto de não ter sido convidado para apresentar uma proposta à Assessoria Técnica da CIMAA, uma vez que é advogado no Concelho de Portalegre há mais de 15 anos e está inscrito na Ordem dos Advogados, requisitos que eram exigidos no convite feito pela CIMAA. Informou também que contactou o Prof. Nogueiro para lhe ser dada uma explicação cabal, em nome da CIMAA, ou então através do seu Presidente e, até aquele dia, estava à espera que o contactassem. Disse entender tudo isto, como um sentido de discriminação e que, se a justiça não fosse reposta, ou seja, se esta ilegalidade não fosse sanada, poria de imediato o seu lugar como representante da Assembleia Municipal do Crato na CIMAA à disposição. Concluiu dizendo que, esta é a forma que entende, como protesto a toda esta situação.

Tomou a palavra o **Senhor Rui Matos Dias, da CDU**, para saudar o Executivo Camarário pela comemoração do Dia do Idoso.

Considera que os problemas relacionados com a CIMAA não devem ser abordados na Assembleia Municipal do Crato, como fez o Dr. António Pratas, do PS, quando se referiu ao convite feito pela CIMAA aos advogados do Concelho de Portalegre. Disse que a



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

(Handwritten initials)
P.D.

Acta n.º 8/2010

CIMAA é um órgão autónomo e que, não é a Assembleia Municipal do Crato, o órgão competente para fiscalizar os actos, as decisões e as iniciativas desta.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, **Fernando Carmosino**, dizendo que considera pertinente a intervenção do Dr. Pratas porque, esta Assembleia Municipal elegeu 3 membros para representarem a mesma na CIMAA e que, qualquer ilegalidade cometida por esta, a Assembleia Municipal do Crato deverá ter o devido conhecimento. Disse estar solidário com a questão levantada pelo Dr. Pratas e que, na próxima Assembleia Intermunicipal da CIMAA irá intervir para apurar o porquê de tal ilegalidade.

Tomou a palavra o **Dr. Pratas, do PS**, dizendo assinar por baixo as palavras do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e dizendo que o que está em causa é a transparência, a legalidade e a justiça.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, deu conhecimento que entrou na Mesa da Assembleia, um requerimento apresentado pelo Dr. Miguel Batista, do PS, solicitando esforços no sentido de que a CIMAA cumpra com o pagamento de duas deslocações suas no mandato anterior.

Tomou a palavra o **Prof. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD**, dizendo que é indispensável a Assembleia Municipal do Crato ter conhecimento destas situações, como é a do Dr. Pratas em relação à CIMAA e, tratando-se de uma situação de injustiça esta Assembleia deverá estar solidária.

Não havendo mais pedidos de intervenção passou-se de imediato ao Período da Ordem do Dia.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ces
B.A.
A.

Acta n.º 8/2010

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

1. Informação da Actividade da Câmara;

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para fazer a apresentação do ponto.

O Senhor Presidente da Câmara, **Dr. João Teresa Ribeiro**, começou por agradecer à ARPIC, pela cedência das suas instalações para a realização desta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do Crato.

Relativamente à Informação da Actividade da Câmara disse que nesta está plasmado o mais relevante da actividade do Município.

Falou da Feira de Artesanato e Gastronomia do Crato agradecendo a participação de todas as Instituições, Colectividades, Associações e pessoas individuais que nela participaram e referiu a importância desta participação no sucesso deste evento. Disse ter solicitado a todos os participantes, a sua opinião em relação à FAG, para possíveis alterações, uma vez que considera que este evento é de todos e para todos. Considera que a Feira de Artesanato do Crato é, cada vez mais, um instrumento para a promoção do nosso Concelho e da vida das suas populações.

De seguida deu a palavra a todos os membros da Assembleia Municipal para as intervenções que considerassem pertinentes.

Tomou a palavra o **Senhor António Louro, do PS**, dizendo que o Senhor Presidente da Câmara Municipal na sua intervenção na Inauguração da Feira de Artesanato e Gastronomia referiu o fumeiro. Lamenta haver uma firma no nosso Concelho com 7 empregados que não foi convidada para participar neste evento.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

COA
Pd
A.

Acta n.º 8/2010

Referiu-se de seguida ao documento da Informação da Actividade da Câmara, onde está plasmado a beneficiação da entrada de Gáfete, de onde foram retirados uns contentores, contentores esses que foram recolocados junto à horta de um vizinho onde os lixos com o vento, vão para essa dita horta. Disse ter dado conhecimento ao Senhor Vereador Fernando Gorgulho e que quando chegar o Inverno o problema vai agravar-se com as chuvas porque não se consegue lá chegar.

De seguida o **Dr. Pratas, do PS**, referindo-se à Feira de Artesanato e Gastronomia de 2010, disse que o passado não se apaga e que, o Dr. João Teresa Ribeiro enquanto vereador em regime de não permanência, no mandato anterior, em 22 de Julho de 2009 fez algumas referências menos abonatórias em relação a este evento e que, em conjunto com o Vereador Fernando Gorgulho votou contra a deliberação da fixação dos tarifários da prestação de serviços naquela que foi a XXV Feira de Artesanato e Gastronomia do Crato e, inclusivamente, protestaram com os fundamentos que na altura lhes foi exigido. Disse ter registado, enquanto membro do Partido Socialista, que o Senhor Presidente da Câmara, na folha que fez distribuir diz no 2.º parágrafo o seguinte: *“A Câmara Municipal do Crato tem apoiado anualmente as festas populares em todas as Freguesias e tem organizado, há 26 anos, a Feira de Artesanato e Gastronomia porque as tem considerado importantes e úteis para valorizar, divulgar e desenvolver o Concelho e as suas 6 Freguesias e para promover o bem-estar social das suas populações”*. Acrescentou que, no verso dessa folha distribuída aos munícipes, está um quadro com valores e não há documentação de suporte para fundamentação. Disse que não pode haver comparação em relação aos dados de 2009 ou 2008 ou 2007 porque são incomparáveis com os de 2010. Haverá outras vertentes, outras premissas, a gestão será completamente diferente. Disse que as contas e os números assumidos pelo Senhor Presidente da Câmara obrigam, enquanto eleitos do Partido Socialista, a colocar algumas questões. Disse recordar-se que quando foi a aprovação do Orçamento e das Grandes



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Co
Bil.
A.

Acta n.º 8/2010

Opções do Plano, a dotação que existia para a Feira de Artesanato e Gastronomia seria inicialmente de 250.000,00 euros e que foi adicionada até perfazer o montante de 275.000,00 euros. Olhando para a despesa de 2010 que é 397.856,61 euros pergunta, como é que estes valores são comportáveis nessa dotação, ou seja na execução orçamental? Disse que para além da dotação que foi atribuída à FAG, há mais 122.000,00 euros seguramente.

Referiu as disponibilidades financeiras da Câmara Municipal do Crato, comparadas em Setembro de 2009 a Setembro de 2010. Disse que em 16 de Setembro de 2009 foi presente à Câmara o Diário da Tesouraria que apresentava o valor de 2.424.548,00 euros. Em 14 de Setembro de 2010 o Diário da Tesouraria apresentava o valor de 773.202,00 euros ou seja, há uma diferença nas disponibilidades financeiras da Câmara, entre 2009 e 2010 de 1.651.000,00 euros aproximadamente. Gastou-se cerca de quase 70% desse total que existia em 2009. Perante estes números, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara, onde foram gastos estes 1.651.000,00 euros que fazem a diferença das disponibilidades financeiras da Câmara Municipal?

Tomou a palavra o **Dr. Miguel Batista, do PS**, questionando o Senhor Presidente da Câmara sobre o que tem previsto para as rotundas do IC13 e para as rotundas do Crato no que diz respeito à sua iluminação?

Constatou que existem muitas árvores na Freguesia de Crato e Mártires, Flor da Rosa e possivelmente no restante Concelho, a necessitarem de ser podadas.

Referindo-se à página 25 do documento da Actividade da Câmara disse, com bastante desagrado, que ainda vem plasmado o apoio financeiro para fazer face às despesas com da Filarmónica do Crato para actuação nas Festas de Aldeia da Mata, quando esta nem actuou nessas mesmas festas.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Co
P.
A.

Acta n.º 8/2010

Constatou que na deliberação n.º 541 foi atribuído um subsídio ao Núcleo Progresso de Vale do Peso e, questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal se este apoio também foi para o Festival do Marisco?

Disse que na atribuição de subsídios, o executivo terá que ter mais rigor, justificação de gastos, apresentação de facturação, porque qualquer dia as instituições estão a inflacionar os seus pedidos, ou seja, pedem um valor superior do que o previsto para a actividade que irão realizar, porque sabem que Câmara não irá atribuir todo o subsídio, nem solicita facturação para justificação das despesas do evento.

Em relação à Feira de Artesanato e Gastronomia disse que este executivo, no geral, conseguiu manter o nível que este evento tem vindo a ter nos últimos anos e que, as pessoas estavam habituadas, que houve algumas alterações a nível da organização, bastante positivas, exceptuando o grupo de renome mundial como os UB4, que considera ter desafinado.

Considera que a Filarmónica do Crato não foi tratada com respeito e igualdade na Feira de Artesanato. Considera ter havido desigualdade entre músicos, disse que alguns tiveram de pagar para tocar pois não tiveram tempo de jantar em casa tendo comido a expensas suas no recinto da Feira. Disse ainda que, enquanto uns são tratados com todas as mordomias (artistas nacionais e internacionais), os artistas locais têm de pagar para tocar.

Disse ter visto com agrado a informação da receita das piscinas e espera ver também o das despesas.

Referindo-se à acta de 22 de Outubro, página 5 ponto 10 disse, que o Senhor Presidente da Câmara fala na verticalidade, tratar todos por igual, fala em posturas e éticas e numa outra acta consta que cabe ao Vereador Fernando Gorgulho estar presente nos eventos



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

007
141.
A.

Acta n.º 8/2010

desportivos. Disse que foi com alguma admiração, que soube que o Senhor Presidente da Câmara esteve presente num evento do Grupo Desportivo Gafetense, Homenagem ao Senhor Travassos, para entregar oferendas e perguntou porque não esteve presente na cerimónia de entrega das faixas de Campeões Distritais do Futebol Clube do Crato?

No que respeita ao Dia do Idoso disse concordar plenamente em assinalar-se essa data mas considera que é de igual importância criar-se "*Um dia do Jovem*" ou um "*Festival da Juventude*" para que os jovens do Concelho do Crato comecem a ter amor pela sua terra.

Em relação às férias dos jovens, considera que a Câmara Municipal deve ter mais alternativas para além da prática desportiva.

No que diz respeito ao Dia Mundial da Música no dia 1 de Outubro, assinalado com um espectáculo no Mosteiro de Flor da Rosa, disse achar um exagero cobrar-se bilhetes de 5,00 euros tendo em conta que já se realizou um concerto de um grande pianista português, onde as entradas foram gratuitas e estiveram presentes apenas 5 pessoas.

Relativamente à Segurança, disse constatar que as passadeiras rodoviárias do Concelho do Crato se encontram em estado de degradação bastante avançado, no que concerne à sua pintura, o que provoca uma falta de visibilidade tanto dos automobilistas como dos peões. Esta situação poderá vir a acarretar graves problemas ao nível da segurança dos cidadãos e mesmo dos automobilistas causando atropelamentos por exemplo.

Falou também nos maus cheiros de que o Crato agora é alvo, que são derivados de várias indústrias como a do azeite, fornos de carvão, exploração de suinicultura, etc. Disse ter conhecimento que em relação à fábrica de azeite já estão a ser tomadas medidas e perguntou ao Senhor Presidente da Câmara, o que este está a pensar fazer em relação às outras explorações? Sensibilizou o Executivo Camarário para que as medidas fossem mais



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signature and date: 12/11/10

Acta n.º 8/2010

eficazes para que a qualidade de vida das populações fosse melhor uma vez que considera visíveis que nos últimos tempos baixou bastante.

Perguntou também ao Senhor Presidente da Câmara o que este pretende fazer em relação à limpeza das ruas, uma vez que considera que a falta de limpeza é crescente e que a falta de recursos humanos motivados e algum desleixo são visível. Sugeriu que o Município adquirisse mecanização (aspiradores, máquinas e outros) nos serviços de limpeza urbana de forma a motivar os trabalhadores a recolocarem o município como um local agradável de viver e de receber os turistas.

Disse saber que a Associação dos Bombeiros Voluntários do Crato, ao contrário do que vinha acontecendo anteriormente, neste momento já tem mais alguns serviços ao nível da saúde. Questionou o Executivo Camarário qual o ponto da situação em relação ao subsídio extraordinário, até quando a Câmara vai disponibilizar este subsídio, que foi atribuído para fazer face à falta de serviços?

Em relação à Associação de Pais do Agrupamento de Escolas do Crato questionou o Executivo Camarário porque razão ainda não conseguiu dar uma resposta, em relação ao pedido de apoio financeiro feito ainda antes do ano lectivo anterior terminar?

Questionou o Executivo Camarário qual o motivo pelo qual o Município do Crato não candidatou qualquer monumento da área do Município no concurso "As 7 Maravilhas do Alentejo"?

Relativamente ao Parque Infantil do Crato, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara, qual a solução para a sua retirada repentina e quanto tempo terão as crianças de esperar por um parque que lhes foi retirado sem serem acauteladas quaisquer alternativas?



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Coef
R.D.
A.

Acta n.º 8/2010

Por último perguntou se o Executivo Camarário tinha alguma actividade prevista para as comemorações do Centenário da República Portuguesa?

Tomou a palavra o **Senhor Presidente da Câmara**, dizendo que em relação à intervenção relacionada com a empresa que não foi convidada para participar na Feira de Artesanato e Gastronomia do Crato, fica registado a informação prestada para que no próximo ano se tenha um procedimento diferente.

Relativamente aos contentores que foram retirados em Gáfete e recolocados noutra sítio, disse ir averiguar a situação para não prejudicar ninguém.

Em relação à intervenção do Dr. António Pratas, sobre os votos contra do Presidente da Câmara Municipal então Vereador em regime de não permanência tal como o Senhor Vereador Fernando Gorgulho, no que diz respeito à deliberação do tarifário de Prestação de Serviços naquela que foi a XXV Feira de Artesanato e Gastronomia do Crato, em 22 de Julho de 2009, afirmou ser verdade. Disse que a declaração de voto apresentada para justificar a votação, contém a posição assumida relativamente a essa deliberação e não tem a ver com o serem contra a Feira, mas sim contra a falta de transparência e a recusa permanente de serem dadas as informações solicitadas.

Disse que nunca foram contra a Feira de Artesanato e Gastronomia e as Festas, apenas consideravam que estas poderiam ser realizadas com menos custos.

Acrescentou que, no mandato anterior, na sua posição de vereador em regime de não permanência, tal como o Senhor Vereador Fernando Gorgulho, nunca votaram contra os apoios concedidos para a realização das Festas de Verão nas várias Freguesias do Concelho do Crato.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Acta n.º 8/2010

Disse que, no mandato anterior, na qualidade de vereador em regime de não permanência, em conjunto com o vereador Fernando Gorgulho, fizeram vários requerimentos ao Senhor Presidente da Câmara a solicitar informações sobre as receitas e despesas da Feira de Artesanato desde 2005 a 2009, mas nunca lhes foram dadas as respostas. Como não obtiveram qualquer resposta, disse terem recorrido à Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos a qual emitiu vários pareceres onde dizia que o Senhor Presidente da Câmara de então, Dr. José Correia da Luz, lhes deveria fornecer as informações solicitadas.

Relativamente à questão do saldo da Câmara colocada pelo Dr. Pratas, disse que entre 15 de Setembro de 2009 e 14 de Setembro de 2010 o saldo existente resulta das receitas obtidas e das despesas efectuadas pela Câmara Municipal. Todas as actividades realizadas estão em conformidade com as decisões tomadas pelo Executivo Municipal e aprovadas em Reunião de Câmara. Quando não existe saldo não quer dizer que seja uma má gestão.

Em relação às rotundas disse que estão a ser feitas diligências, nomeadamente em relação às rotundas fora do perímetro urbano, para conseguir reduzir os futuros custos relacionados com a iluminação pública dessas rotundas.

Relativamente ao ambiente e aos maus cheiros disse que é um problema grave que já existia no nosso Concelho que exige avultados meios financeiros mas que, este executivo está a tentar arranjar fundos comunitários para resolver a situação.

Falou da situação da Ribeira de Seda e disse já estarem a ser feitas as diligências necessárias para a resolução desse problema da contaminação das águas.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten initials and marks in the top right corner, including a signature and the letters 'R.D.' and 'A'.

Acta n.º 8/2010

No que diz respeito aos apoios às instituições, para a realização das Festas de Verão disse, nunca ter havido transparência senão agora e que, está plenamente de acordo que sejam dadas as informações que sejam solicitadas.

Relativamente à questão levantada pelo Dr. Pratas sobre orçamentação da Feira, disse que foram seguidos os procedimentos que vinham de trás, ou seja, na Feira de Artesanato há uma verba que é considerada de capital e há despesas consideradas como despesas correntes e o que está registado são as de capital.

Em relação à questão colocada pelo eleito Dr. Miguel Batista, o Senhor Presidente da Câmara informou que o pelouro do desporto está atribuído ao Senhor Vereador Fernando Gorgulho, só na impossibilidade deste estar presente é que será substituído.

Tomou a palavra a Dr. ^a Alda Grácio, do PSD, referindo-se a uma deliberação tomada pelo Executivo Camarário sobre Projectos para Desenvolver o Concelho do Crato e o Distrito de Portalegre e que desta, foi dado conhecimento ao Senhor Presidente da República, Assembleia da República, Grupos Parlamentares, Ministros, etc. Disse que depois de ler os assuntos que estão plasmados nesta deliberação e que vão desde a construção da Barragem do Pisão, conclusão da IC13, realização da auto-estrada de ligação da A23 à A6, construção da Plataforma Logística de Elvas/Caia, construção da Ponte Internacional entre outros e que, com toda a certeza iriam contribuir para o desenvolvimento do Concelho, mas considera que esta deliberação deveria ser enviada para a ANMP porque afirmou ter muitas dúvidas que esta deliberação chegue a quem de direito.

De seguida leu, um ponto dessa mesma deliberação que diz respeito à Santa Casa da Misericórdia de Gáfete e que diz o seguinte:



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

com
P.C.
A.

Acta n.º 8/2010

“ – Santa Casa da Misericórdia de Gáfete, cujo Lar já está a funcionar, mas sem o apoio financeiro do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social o que está a prejudicar e a onerar quer a Santa Casa da Misericórdia de Gáfete quer os utentes do Lar e respectivas famílias”

Disse que pelo menos há 12 anos que ouve propagandear o Lar de Gáfete e considera que, o Executivo Camarário deveria solicitar a elaboração de um levantamento para saber o que se passa com este equipamento, Santa Casa da Misericórdia de Gáfete.

No que respeita à Feira de Artesanato e Gastronomia do Crato, nomeadamente ao convite que recebeu para jantar no dia da Inauguração, considera um pouco indelicado o facto de ser um convite individual. Disse ter informado o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que nesse dia iria estar de férias no estrangeiro, logo não iria participar no jantar mas, mesmo que estivesse disponível, não compareceria porque não considera de bom-tom fazer-se um convite individual.

Em relação às contas da Feira disse que, por um lado está bastante satisfeita por as ter recebido mas, por outro, considera que o que poderia ser um mérito deste executivo com a apresentação de contas, cai em desmérito. Explica que nesse documento está escrito numa nota *“os montantes registados no quadro supra correspondem aos valores que foi possível apurar”* e considera que se os valores não foram possíveis apurar não deveriam ser colocados no documento.

Relativamente às Piscinas felicitou o Executivo Camarário pela receita conseguida este ano. Disse que todos os Municípios devem ser geradores de receitas.

No que diz respeito aos apoios aos dois clubes de futebol do Concelho, nomeadamente ao Futebol Clube do Crato e ao Grupo Desportivo e Recreativo Gafetense, considera irreal um Município com 3000 habitantes e com o orçamento que tem, atribuir um subsídio de 12 mil



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

007
P. 10.
A

Acta n.º 8/2010

euros por mês a clubes de futebol e para um concerto de cultura ter que se pagar 5 euros de entrada. Disse haver dois pesos e duas medidas.

Em relação à Educação disse que, no documento da Actividade da Câmara refere que, *“as refeições dos alunos do 1.º Ciclo e Jardim de Infância de Gáfete são fornecidas pelos serviços de cozinha da Escola Prof.ª Ana Maria Ferreira Gordo do Crato, assegurando a Câmara Municipal o seu transporte diário, em equipamento adequado, procurando assegurar qualidade e equilíbrio nutricional e redução de custos. Particularmente para os encarregados de educação”*. Considera que este executivo só peca quando fala na *“redução de custos particularmente para os encarregados de educação”* porque estes, não têm a ver com isto. Disse que a Câmara tem competências em matéria de acção social escolar e, em conformidade com o despacho com o Senhor Secretário de Estado, fixa o preço das refeições, ou seja quem tem escalão A não paga, quem tem escalão B, paga 50% e quem tem escalão C paga tudo do preço fixado pelo Ministério da Educação.

Questionou o Executivo Camarário porque existem discrepâncias tão grandes na atribuição de subsídios, tanto para as Juntas de Freguesia como para as colectividades, uma vez que o Concelho do Crato tem Freguesias tão diferentes com número de habitantes tão diferentes?

Concluiu a sua intervenção recomendando que este Executivo realizasse projectos para este Concelho, uma vez que vai fazer um ano de mandato e avalia este primeiro ano, somente como um ano de gestão, de atribuição de subsídios e de assuntos correntes.

Tomou a palavra o **Prof. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD**, para dizer que, mesmo com a informação exhaustiva que é entregue a cada membro desta Assembleia Municipal, é necessário haver uma consulta da documentação que fundamenta toda a informação dada pelo Senhor Presidente da Câmara.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Acta n.º 8/2010

Disse ser necessário que este Executivo pense em funcionar em termos de investimento, de projectos para este Concelho e, não só, em matéria do quotidiano como foram estes 10 meses de mandato.

Constatou que no documento da Actividade da Câmara Municipal, esta, tem sempre uma atitude positiva com quem quer fazer melhoramentos nas suas habitações. É da opinião que a Câmara para além de deixar fazer, tem a responsabilidade de exercer uma pedagogia de influência, de esclarecer e de haver mecanismos para tudo o que é do parque habitacional, ser melhorado.

Referiu a deliberação n.º 543 – Casa do Alentejo de Toronto - Pedido de Apoio, e considera que, a Câmara tem que apoiar sempre os emigrantes pela maneira como eles vibram em relação ao seu País, à sua zona e como mostram o seu patriotismo no estrangeiro.

Disse que em relação à atribuição de subsídios, a Câmara tem que ter critérios e transparência nessa mesma atribuição. Disse que a Câmara deverá adoptar como critério o que fez com o pedido de apoio do Carmelo Beato Nuno, em vez de atribuir um subsídio monetário como era solicitado, disponibilizou os meios próprios da Câmara Municipal para executarem os serviços.

Em relação aos apoios facultados através de transporte e tendo em conta uma informação anteriormente dada pelo Senhor Presidente da Câmara, sobre a degradação da frota da Câmara, questionou o executivo até que ponto era seguro essa mesma frota fazer tantos serviços?

Alertou este Executivo para a limpeza das valetas e para o arranjo dos caminhos municipais, uma vez que considera que estão um pouco ao abandono e não contribuem em nada para a qualidade de vida das populações.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Cam
Bd.
W

Acta n.º 8/2010

Em relação às estações elevatórias de Monte da Pedra, disse ser uma preocupação muito grande com o que lá se está a passar. Disse ter havido graves problemas e sugeriu que houvesse um piquete de manutenção de modo a que quando há um desastre igual ao que lá houve, não se estivesse à espera uma ou duas horas que fosse resolvido.

Solicitou ao Senhor Presidente da Câmara, consulta de todos os documentos existentes nos serviços da Câmara sobre abastecimento de água ao Concelho. Acrescentou que a consulta pode realizar-se nos respectivos serviços.

Solicitou informação sobre a auditoria que está a ser feita na Câmara Municipal, bem como informação sobre a situação do encerramento da escola de Gáfete, o estudo da Barragem do Pisão, Termas de Monte da Pedra e Edifício da Moagem. Disse querer saber o ponto da situação destas matérias.

Tomou a palavra o **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, considera que um dos problemas deste Distrito é nunca reivindicar nada para promover o desenvolvimento do Distrito. Disse que os projectos e acções que foram propostos ao Governo e a todos os Grupos Parlamentares da Assembleia da República para inclusão no Orçamentos de Estado /PIDDAC para 2011, foram aprovados em reunião de Câmara. Como foi dito, estes pedidos chegam muitas vezes ao Governo e dali não passam, mas se não houver insistência por parte dos Municípios nunca se conseguirá absolutamente nada.

Em relação à Santa Casa da Misericórdia de Gáfete, disse que a Câmara não pode intervir sem mais nem menos, visto que a referida instituição é independente e tem os seus próprios órgãos sociais, o que pode fazer é intervir junto de quem tem o dever legal de apoiar o funcionamento desta instituição o que tem vindo a fazer.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Per
P.D.
A.

Acta n.º 8/2010

Relativamente ao convite individual para jantar na Feira de Artesanato e Gastronomia do Crato disse que, cada um tem a sua opinião e que assumiu tal acto este ano, tendo em conta a crise que se vive.

No que diz respeito aos apoios concedidos ao futebol, nomeadamente aos dois clubes do Concelho e que a Dr. Alda Grácio considera que é muito, outros consideram que é pouco. Disse que a intenção da Câmara é ver os jovens deste Concelho ocupados através do desporto.

Em relação às entradas pagas para o concerto no Mosteiro de Flor da Rosa, disse que a filosofia que se seguiu é a que se tem seguido desde o princípio deste mandato, ou seja, todos os serviços prestados terão que ter um pagamento ainda que inferior ao seu custo o que, por um lado, valoriza o próprio serviço prestado e por outro, obtêm-se receita para aliviar os custos. Considera também, uma maneira de ajudar na boa educação dos jovens, incutir na sua formação que tudo custa dinheiro.

Relativamente as Festas de Verão das Freguesias disse que, a Câmara Municipal tem apoiado anualmente estas festas populares porque, as considera importantes e úteis para a valorização, divulgação e desenvolvimento do Concelho e para promover o bem-estar social das suas populações. Este executivo está a tentar responsabilizar as pessoas para que estas festas não dependam somente do subsídio que lhes é atribuído pela Câmara Municipal, mas também do trabalho de cada Freguesia. Este ano, o subsídio que cada Freguesia recebeu para as festas de verão, foi menos que o solicitado pelas mesmas.

Sobre os transportes, o Senhor Presidente da Câmara disse ser necessário substituir a frota que a Câmara Municipal tem. Disse que o facto da não aprovação dos empréstimos também limitou a actividade do Município, mas que tudo vai ser feito para melhorar e



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Crato
P.O.
A

Acta n.º 8/2010

assegurar melhores condições das pessoas que utilizam os transportes da Câmara Municipal.

Em relação à reparação e beneficiação das Estradas Municipais disse ser uma forte preocupação deste Executivo, considera a mobilidade uma condição básica do desenvolvimento e disse que a Câmara Municipal, tudo fará para melhorar as condições em termos de comodidade, segurança, rapidez e eficácia das Estradas Municipais.

Acrescentou que a Câmara Municipal já mandou elaborar projectos técnicos de execução de reparação e beneficiação das Estradas Municipais e já os aprovou.

Disse que em relação ao piquete que o Prof. Rodrigues Lopes sugeriu, disse que isso seria o ideal mas implica custos, ou seja, é uma situação que terá que ser analisada.

Em relação à Auditoria disse ainda estar em execução e quando for concluída será dado o devido conhecimento.

Em relação à Barragem do Pisão disse que espera que o estudo esteja pronto ainda no final deste ano.

No que diz respeito às Termas de Monte da Pedra, disse estarem a ser recolhidas análises feitas em anos anteriores para ser feito o respectivo estudo.

Em relação ao Parque Infantil do Crato disse estar a ser estudado.

No que diz respeito ao subsídio extraordinário atribuído aos Bombeiros Voluntários do Crato disse estar a ser analisado no sentido de se fazer uma reunião com o Presidente da Direcção dessa Instituição.

Em relação ao Centenário da República, o Senhor Presidente da Câmara informou que irá haver uma exposição sobre esta temática, na Biblioteca Municipal.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Coel
Pd.
A

Acta n.º 8/2010

Respondendo ao Dr. Miguel Batista sobre o subsídio solicitado pela Associação de Pais, referiu que a Câmara Municipal não pode atribuir subsídios a Instituições que não estejam devidamente legalizadas e em relação ao subsídio atribuído ao Núcleo Progresso de Vale do Peso, tal como diz na deliberação n.º 541, foi aprovado um subsídio de 5.000,00 euros, para fazer face às despesas para a concretização do seu plano de actividades a realizar até final de 2010, nomeadamente Festival do Marisco, Gala do Fado, Canoagem, Passeio Renault 4L, Festival da Musica Tradicional Alentejana e Baila Tradicional.

O Dr. Miguel Batista, do PS, informou que a Associação de Pais está legalizada e já serviu para solicitar transporte para uma visita de estudo para crianças de Gáfete. Afirmou que se serviu para uma coisa deverá também servir para outra.

Tomou a palavra o Senhor Rui Matos Dias, da CDU, felicitando o Executivo Camarário pela tentativa de sensibilização de projectos e acções em benefício do desenvolvimento do Concelho, feita pela Câmara junto do Governo e de todos os Grupos Parlamentares da Assembleia da República.

Em relação à Feira de Artesanato e Gastronomia disse que no geral esteve bem organizada e disse congratular-se com a forma encontrada para o controlo das entradas, congratulando-se também com o facto, de em menos de um mês ter conhecimento das contas da Feira, quando em 12 anos nunca teve acesso a elas.

Disse concordar com as entradas pagas no concerto que se vai realizar no Mosteiro de Flor da Rosa e, considera que, para um concerto daqueles, pagar uma entrada de 5 euros não será nada demais.

Disse que a água de Monte da Pedra melhorou substancialmente e agradou-lhe o facto de ver distribuído ao público as análises feitas às águas do Concelho.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials:
Ces
Pd.
A

Acta n.º 8/2010

Para finalizar disse que, é de seu agrado, receber toda a documentação enviada pelo Senhor Presidente da Câmara, o que reflecte a transparência com que este executivo trabalha e, permite a todos os membros fazer o trabalho de casa para depois colocarem em assembleia as questões tidas como pertinentes.

Tomou a palavra o **Senhor Presidente da Junta de Vale do Peso**, dizendo que tendo em conta que o Núcleo Progresso de Vale do Peso faz parte da sua terra, não quis deixar de manifestar o seu desagrado na comparação da atribuição de subsídios, quando Vale do Peso tem sido sempre prejudicado em relação às outras Freguesias do Concelho. Esclareceu que nas Festas de Verão não usufruiu de apoio logístico tal como as outras Freguesias, o que custa bastante dinheiro.

Tomou a palavra o **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, dizendo que não faz discriminação na entrega de subsídios. Estes são atribuídos consoante o que cada Junta de Freguesia solicita e também tendo em conta o que cada uma delas vai realizar.

Disse que, a redução na atribuição de subsídios para as Festas de Verão das Freguesias, tem a ver também com a contratação dos artistas. No passado os responsáveis pelas Festas de Verão não sabiam quanto era gasto, porque era a Câmara que tratava e pagava aos artistas que actuavam em cada uma das Freguesias do Concelho.

Agora, este ano, foi atribuído um subsídio pela Câmara para fazer face às despesas das Festas e cada Freguesia contratou os artistas que entendeu.

Tomou a palavra o **Dr. Pratas, do PS**, dizendo que o Senhor Presidente da Câmara respondeu às questões colocadas por si mas não como ele desejava, que era exactamente saber a comparação das disponibilidades financeiras em 2009 e 2010. Questionou o Senhor Presidente da Câmara onde está reflectida na conta da Câmara a poupança de 674 mil euros?



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials:
C.A.
P.A.
A.

Acta n.º 8/2010

Por força das regras do Regimento, o **Dr. Miguel Batista, do PS**, apresentou à Mesa da Assembleia 4 requerimentos com algumas sugestões e pedidos de esclarecimento, nomeadamente sobre uma matéria que considera bastante pertinente, a Educação.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, passou ao seguinte ponto da ordem de trabalhos.

2. Apreciação e Votação da Acta n.º6 da Reunião Ordinária da Assembleia Municipal de 30 de Junho de 2010;

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, depois de todas as correcções feitas pelos membros que assim o entenderam, colocou à votação este ponto obtendo o seguinte resultado:

A FAVOR: 21 votos a saber:

- **9 votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Chorrinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Presidente da Junta de Freguesia do Crato e Mártires, José António Correia Belo e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo;

- **8 votos do Grupo do PS:** António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Joaquim Calhaço Subtil, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo;



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Acta n.º 8/2010

- 4 votos do Grupo do PPD/PSD: António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra Marco Fernando Duque de Mendonça.

Deliberação: A Acta n.º 6 foi aprovada por unanimidade

3. Apreciação e Votação da Acta n.º 7 da Reunião Extraordinária da Assembleia Municipal de 29 de Julho de 2010;

O Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Carmosino, depois de todas as correcções feitas pelos membros que assim o entenderam, colocou à votação este ponto obtendo o seguinte resultado:

A FAVOR: 21 votos a saber:

- 9 votos do Grupo da CDU: Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Chorrinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Presidente da Junta de Freguesia do Crato e Mártires, José António Correia Belo e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo;

- 8 votos do Grupo do PS: António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Joaquim Calhaço Subtil, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo;



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Acta n.º 8/2010

- 4 votos do Grupo do PPD/PSD: António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra Marco Fernando Duque de Mendonça.

Deliberação: A Acta n.º 7 foi aprovada por unanimidade

Período concedido ao público

Na presente reunião verificou-se a presença de algum público mas não houve pedidos de intervenção.

De seguida a Assembleia Municipal deliberou **aprovar** a presente acta sob minuta por **unanimidade**.

Por não haver mais assuntos a tratar, deu-se por **encerrada a sessão às vinte e quatro horas e quinze minutos**. Arquivaram-se em pasta anexa, depois de assinados e rubricados, todos os documentos em discussão, e lavrou-se a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino Simões Bastos Silva**, pela 1.ª Secretária, **Andreia Sofia Zacarias Véstea** e pelo 2º Secretário, **Rui Miguel Varela Chorrinca**.

O Presidente da Assembleia Municipal

A 1ª Secretária

O 2º Secretário